## JAVA SPRING DATA

Prof. Júlio Machado

julio.machado@pucrs.br

## MAPEAMENTO OBJETO RELACIONAL

#### Padrão Data Mapper

#### Descrição:

 Organiza um conjunto de mapeadores que movem dados entre objetos e tabelas de um banco de dados relacional de modo a mantê-los independentes um do outro



#### Padrão Data Mapper

#### Funcionamento:

- Modelo orientado a objetos e modelo relacional apresentam mecanismos diferentes para estruturar dados
- Um mapeador lida com as diferenças de representação de dados entre os dois modelos e implementa uma camada de isolamento entre os dois
- Um mapeador possui a responsabilidade de mover dados entre objetos em memória e linhas em tabelas
- Implementa diferentes mecanismos de mapeamento

#### Padrão Data Mapper

#### Vantagens:

Isolamento entre a camada de negócio e a base de dados

#### Desvantagens:

Implementação complexa

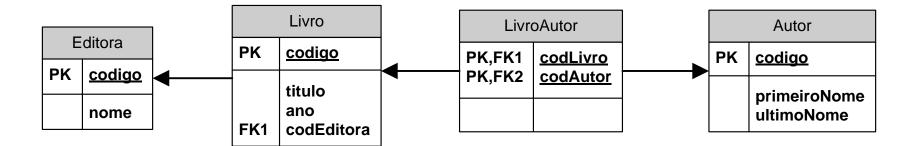
- Questões do modelo OO
  - Trabalha-se em um modelo que agrega dados e operações
  - Como representar as associações entre objetos?
  - Como mapear hierarquias de herança?
  - Qual o ciclo de vida de um objeto persistente?

Exemplo: diagrama de classes

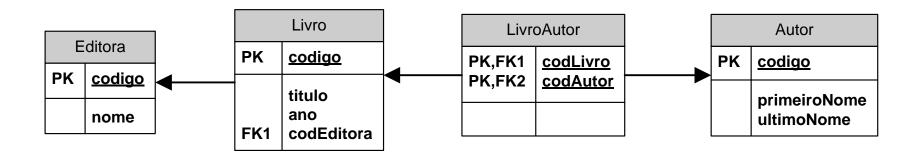


- Questões do modelo Relacional
  - Trabalha-se no modelo dos dados
  - Forte acoplamento com os elementos do modelo ER: tabelas, chaves (primária e estrangeira)
  - Como tratar a questão das chaves primárias?
  - Como tratar a questão das chaves estrangeiras?

Exemplo: modelo relacional







#### Mapeamento Objeto-Relacional

- Mapeamento Objeto Relacional (ORM)
  - Técnica que mapeia os conceitos de Objetos para Relacional e vice-versa
  - Vantagens:
    - Produtividade
      - Trabalha-se sempre no mesmo paradigma (OO)
    - Manutenção
      - Baixo acoplamento com o modelo de dados

## Mapeamento Objeto-Relacional

Idéia geral:

Classes
Objetos
Estado
Comportamento



Tabelas e Relacionamentos Registros Colunas DDL e DML

## Mapeamento Objeto-Relacional

- Observações importantes!
  - Não é necessária uma correspondência direta entre as tabelas de dados e as classes de objetos
  - Várias técnicas de mapeamento estão disponíveis



#### Mapeamento - Básico

- Atributos → zero ou mais colunas em uma tabela
  - Nem todos atributos são persistentes!
    - Cálculos temporários
  - Cuidado com atributos que são relacionamentos entre objetos
  - Elementos conhecidos como "shadow information"
    - Chaves primárias, controles de concorrência, etc
- Classes → tabela
  - Pode ser utilizado como um mapeamento inicial

#### Mapeamento - Identidade

- Bancos de dados relacionais diferenciam uma linha da outra de uma tabela através de chaves
- Objetos em memória não utilizam chaves, pois se diferenciam pela própria identidade do objeto
- Necessidade de utilizar o mapeamento de chaves primárias como atributos dos objetos em memória

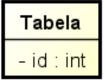
#### Mapeamento - Identidade

- Quesitos envolvidos no mapeamento:
- Significado
  - Chave com significado no modelo, ex.: CPF
  - Chaves sem significado no modelo, ex.: um valor qualquer autogerado pelo banco ou aplicação

#### Mapeamento - Identidade

Quesitos envolvidos no mapeamento:

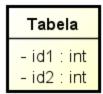
- Estrutura
  - Chave simples

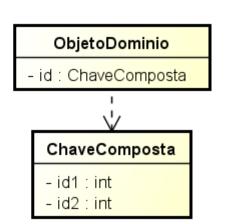




powered by astah\*

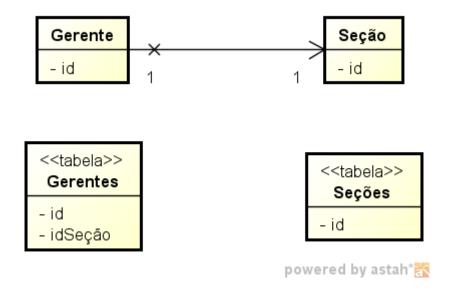
- Chaves composta
  - No modelo OO o identificador deve ser um único atributo



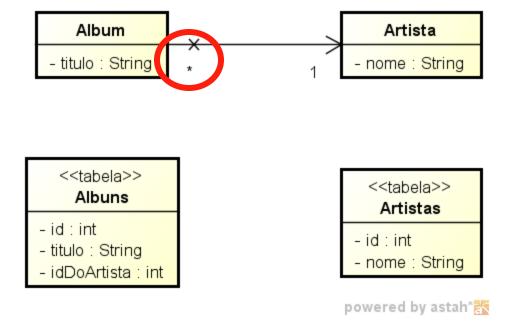


- Quesitos envolvidos no mapeamento de relacionamentos entre objetos:
- Associação, agregação ou composição
  - Implicam em sutilezas na implementação das restrições de integridade referencial
- Cardinalidade
  - Um-para-um, um-para-muitos, muitos-para-muitos
- Direção
  - Unidirecional, bidirecional

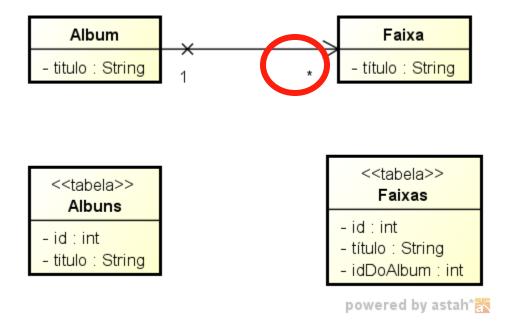
- Um-para-um
  - Chave estrangeira implementada em uma das tabelas envolvidas no relacionamento



- Um-para-muitos
  - Chave estrangeira implementada na tabela referente à cardinalidade múltipla do relacionamento



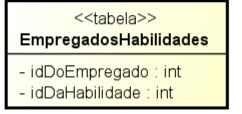
- Um-para-muitos
  - Chave estrangeira implementada na tabela referente à cardinalidade múltipla do relacionamento



- Muitos-para-muitos
  - Introdução de uma tabela associativa, contendo chaves estrangeiras para as tabelas envolvidas no relacionamento



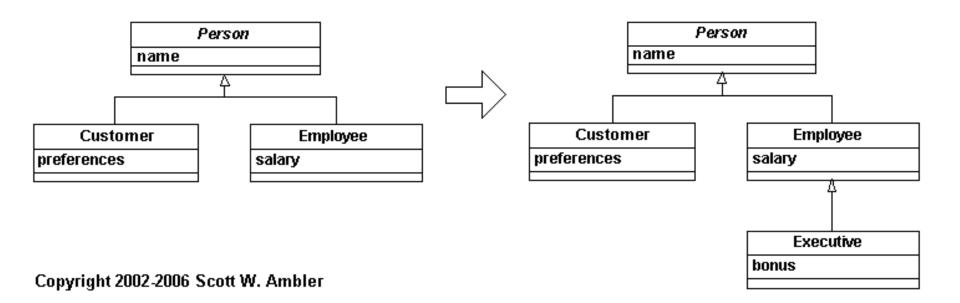






powered by astah\*

- Conceito n\u00e3o suportado diretamente no modelo relacional
- Diferentes técnicas:
  - Herança → hierarquia em tabela única
  - Herança → uma tabela por classe concreta
  - Herança → uma tabela por classe
  - etc



Person

PersonPOID << PK>>

PersonType

Name

Preferences

Salary

Copyright 2002-2006 Scott W. Ambler



PersonPOID << PK>>

PersonType

Name

Preferences

Salary

Bonus

#### Person

PersonPOID <<PK>>>

**IsCustomer** 

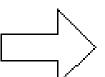
IsEmployee

Name

**Preferences** 

Salary





#### Person

PersonPOID <<PK>>>

**IsCustomer** 

IsEmployee

IsExecutive

Name

**Preferences** 

Salary

Bonus

Customer

CustomerPOID <<PK>>>
Name

Preferences

Employee

EmployeePOID <<PK>>

Name

Salary

\_\_\_\_

Customer

CustomerPOID <<PK>>>

Name

**Preferences** 

Employee

EmployeePOID <<PK>>>

Name

Salary

Executive

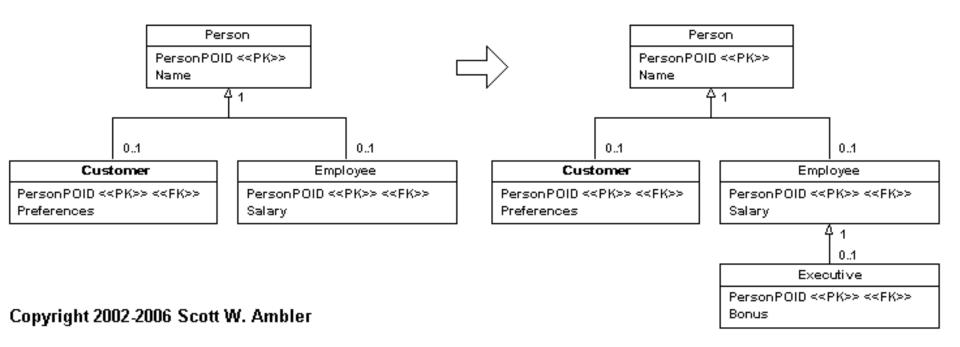
ExecutivePOID <<PK>>

Name

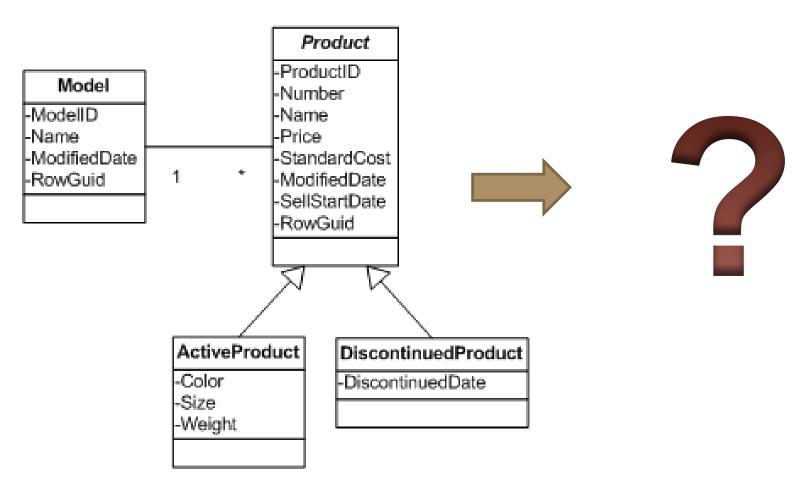
Salary

Bonus

Copyright 2002-2006 Scott W. Ambler



## Exemplo



# FRAMEWORKS PARA MAPEAMENTO OBJETO RELACIONAL

#### Frameworks ORM

- https://en.wikipedia.org/wiki/List\_of\_objectrelational\_mapping\_software
- https://en.wikipedia.org/wiki/Comparison\_of\_objectrelational\_mapping\_software